



IGEEVE

INSTITUTO DE GESTÃO EDUCACIONAL
E VALORIZAÇÃO DO ENSINO

PLANO DE TRABALHO – IGEVE

Chamamento Público nº02/2022

Gestão Compartilhada
Educação Infantil / EJA /
AEE

SUMÁRIO

1 – DADOS CADASTRAIS.....	p. 4
2 – DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO.....	p. 11
3 – FORMAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES.....	p. 19
4 – PLANO DE APLICAÇÃO.....	p. 43
5 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....	p. 43

1 – DADOS CADASTRAIS

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino – IGEVE

CNPJ: 28.413.401/0001 – 92

Endereço: Rua Aguaçu, nº 171, Edifício Ipê - Sala M03, Alphabusiness,
Loteamento Alphavile, Campinas - SP

CEP: 13098-321

Telefones: (19) 3262-1495

E-mail: juridico@igeve.org

Web site: www.igeve.org

Data da Fundação: 15/03/2017; Última Ata registrada em 02/08/2022, nº13544

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Melissa Lara Esteves Pires

CPF: 222.988.708-45

RG: 33874342-X **Data Emissão:** 16/07/2007 **Órgão Emissor:** SSP-SP

CARGO/FUNÇÃO: Presidente

Endereço Residencial: Rua Aracy de Almeida Câmara, nº 312, Residencial
Terras do Barão

CEP: 13085-604

Telefone: (19) 3262-1495

E-mail: presidente@igeve.org

Período do Mandato: 15/03/2021 à 14/03/2023

Histórico da OSC

O Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino - IGEVE é uma Organização Social, sem fins lucrativos, que tem por objetivo a promoção de programas educacionais filantrópicos, com capacidade técnica para realizar parcerias privadas, podendo auxiliar o poder público ao administrar e manter escolas municipais, estaduais, federais e outros, mediante contrato de gestão/ termo de colaboração. Através de parcerias públicas e privadas, administra e mantém projetos educacionais diversos, trabalhando com intuito de pluralizar o acesso à educação e cultura.

O Instituto foi fundado em 15 de março de 2017 tendo como fundamento a gestão pública democrática, a participação social, o fortalecimento da sociedade civil, a transparência na aplicação dos recursos públicos, os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia, destinando-se à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social. Desenvolvemos nossos trabalhos atendendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9394/1996), Estatuto da Criança e Adolescente (ECA – Lei 8069/1990) e demais legislações em vigor, buscando promover: Humanização na educação de crianças, jovens e adultos; Respeito e ética aos valores humanos e a diversidade; Inclusão social e igualdade de condições para o acesso e permanência do aluno na escola; Valorização na interação entre educadores e alunos; Desenvolvimento e acesso às diversas tecnologias; Gestão democrática nas unidades escolares e sistemas de ensino e participação da família e da comunidade nas unidades escolares. Por meio de Contratos de Gestão/ Termo de colaboração, o IGEVE desenvolve projetos educacionais com base na aprendizagem sociointeracionista e realiza uma gestão democrática eficaz e eficiente. Buscamos contribuir para o fortalecimento dos sistemas educacionais visando que cada municipalidade alcance as metas e estratégias conforme seu Plano Municipal de Educação – PME e em consonância com o Plano Nacional de Educação – PNE.

As Organizações da Sociedade Civil (OSC) têm destaque como um ator político que participa ativamente do processo educativo de crianças, adolescentes e jovens brasileiros. As OSC atuam em parceria com o Estado, complementando o atendimento público para a garantia dos direitos humanos. A contingência de vulnerabilidade social necessita da intervenção das OSC para o desenvolvimento de projetos sociais que busquem, com profissionalismo, a qualidade social da educação e a transformação qualitativa da realidade das comunidades atendidas. O IGEVE nasce com esse intuito e tem atuado em diversos projetos com a comunidade que visam a educação enquanto uma possibilidade de transformação social. Temos como lema: Desenvolvendo Pessoas e Transformando Realidades. Entendemos, como nos ensina o saudoso professor Paulo Freire, que a “educação não muda o mundo, a educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo”.

Atualmente, desenvolvemos trabalhos em parceria com sete municípios do estado de São Paulo, a saber: Prefeitura Municipal de São Vicente com gestão compartilhada em 59 unidades escolares de Educação Infantil (Berçário, Maternal e Infantil) e com atividade de contraturno escolar através do projeto Reforço Escolar - Integra São Vicente em 41 unidades escolares; Prefeitura Municipal de Guarulhos com gestão compartilhada de duas unidades escolares de Educação Infantil (Berçário e Maternal); Município de São Paulo com parecerias na Subprefeitura de Guaianases com gestão compartilhada em quatro unidades escolares de Educação Infantil (Berçário e Maternal); Subprefeitura de Santo Amaro com a gestão compartilhada de três unidades (berçário e maternal); Subprefeitura de Jaçanã/Tremembé com uma unidade de creche; Prefeitura de Sorocaba com três unidades de creche; Prefeitura de São João da Boa Vista com 24 unidades escolares na atividade do contraturno – Projeto de Tempo Integral Municipal (PROTIM). Também temos parceria no município de Barueri com a gestão focada na alimentação escolar. Recentemente, participamos e fomos selecionados para a gestão do Projeto Sonhar Lins e a partir de agosto de 2022 começaremos a oferecer atividades educacionais, esportivas e culturais, na modalidade de educação integral e contraturno escolar, proporcionando aos alunos da rede de ensino, e demais munícipes entre crianças, jovens, adultos e idosos as vertentes: Projeto Sonhar

Integral, Projeto Sonhar Esportivo e Projeto Sonhar Cultural. O público atendido é de mais de 2 mil pessoas, sendo atendidas de forma descentralizada em polos educacionais, culturais e esportivos.

A parceria com a prefeitura de São Vicente é a mais longa, tendo sido renovado nosso contrato de gestão, comprovando nosso compromisso com a qualidade e a consonância com a Secretaria de Educação do Município. O impacto do IGEVE no município, a partir dessa parceria, é grande, pois são milhares de crianças atendidas nas 59 unidades, sendo 43 creches e 16 EMEI's. Temos alocados nessa parceria 572 colaboradores do IGEVE que buscam a cada dia desenvolver melhor o seu trabalho. Ainda no município atuamos no contraturno escolar de 41 unidades com mais 400 colaboradores, logo, o IGEVE vem se consolidando como um parceiro estratégico do município.

No município de São Paulo temos a parceria com a Secretaria Municipal de Educação atuando diretamente com as Diretorias Regionais de Ensino (DREs). Atuamos em quatro unidades em Guaianases, CEI IGEVE ALVORADA, CEI IGEVE RABAÇAL, CEI RUBI E CEI MENDONÇA, juntos somam centenas de crianças impactadas. Também no município de São Paulo somos vinculados a Diretoria Regional de Ensino (DRE) de Santo Amaro com a gestão: CEI IGEVE RAFAEL PARISI, CEI IGEVE TROPICAL e CEI IGEVE VAN DICK e, ainda fazemos a gestão de uma unidade vinculada a DRE Jaçanã/Tremembé (CEI IGEVE CONCHILIA). As parcerias em diferentes regiões demonstram o bom trabalho executado e que o IGEVE tem contribuído com um padrão de qualidade da educação infantil do município de São Paulo.

Já em Guarulhos atendemos em duas unidades com uma quantidade de alunos considerável e em regiões de alta vulnerabilidade social. Na região Pimentas fazemos a gestão da Unidade IGEVE Maria Enáide Saturnino com 525 vagas de creche e pré-escola. Já na região do Bonsucesso fazemos a gestão da Unidade IGEVE INOCOOP com 352 vagas de creche. Lá também prezamos por um trabalho de qualidade e pelo diálogo constante com a Secretaria de Educação.

No município de Sorocaba fazemos a gestão de 3 unidades de creche, CEI 124, CEI 125 e CEI 135 nos quais atendemos por volta de 500 vagas para crianças de 0 a 3 anos. A parceria se iniciou em 2022 a partir do processo de chamamento público e esse primeiro semestre tem sido de consolidação do trabalho na cidade. Outra recente parceria se deu com o Município de São João da Boa Vista, um contrato emergencial de seis meses para a gestão do PROTIM, Programa de Tempo Integral Municipal. Lá, como no INTEGRA São Vicente, fazemos o trabalho no contraturno escolar pautados nos princípios da educação integral. Vinte e quatro escolas participam do PROTIM e o IGEVE atende em torno de 2 mil alunos da educação infantil e do ensino fundamental.

Nossas parcerias, como supracitado, estão preponderantemente em áreas de vulnerabilidade social, em São Vicente atuamos em regiões de vulnerabilidade tanto na área insular como e, principalmente, na área continental. Portanto, prestamos um serviço de atendimento educacional (educação infantil e contraturno) e somos referência na comunidade como espaço de construção de vínculos. Em Guarulhos atuamos na região da Vila Alzira (Pimentas) e na INOCCOP (Bonsucesso), regiões extremamente populosas de Guarulhos e devido a densidade demográfica, possui problemas típicos de periferias que cresceram de maneira desorganizada, como favelização e vulnerabilidades. Necessita de políticas públicas para apresentar evolução, é necessário a vigilância para a superação das desigualdades e, portanto, das situações de vulnerabilidade social e vemos que o IGEVE na sua atuação localizada contribui com esse processo. No município de São Paulo estamos também em regiões de vulnerabilidade social, atuamos na zona leste, região de Guaianases e também atuamos na zona sul, região de Santo Amaro e na zona norte, região Jaçanã/Tremembé. Todas comungam do perfil de densidade demográfica elevada e problemas de infraestrutura e, conseqüentemente, vulnerabilidade social. No interior, nas cidades de Sorocaba, São João da Boa Vista e Lins também temos público em vulnerabilidade social.

Pode-se notar que as unidades em que o IGEVE atua quase que em sua totalidade estão localizadas em áreas de vulnerabilidade social, o que deixa

ainda mais importante nossa atuação e o comprometimento do instituto que tem

na educação o seu instrumento de transformação social. Nessas regiões as escolas assumidas pelo Instituto cumprem um importante papel de presença da administração pública via parceria com IGEVE, possibilitando que a unidade escolar atenda sua função social, se torne espaço de reconhecimento e ponto de referência no(s) bairro(s). O objetivo da promoção da educação de qualidade atende ao direito da família de compartilhar a educação do seu filho com o poder público, e o IGEVE tem consciência e defende tal característica, amparado pela Lei 13019/2014. As unidades administradas por nós se configuram como espaço educacional de acolhimento, de alimentação balanceada e de diálogo com as famílias. Portanto, a parceria do(s) município(s) com o IGEVE impacta diretamente na vida e no desenvolvimento da comunidade, inclusive no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que tem na educação uma de suas métricas.

O IDH é composto pela medida da riqueza, educação, saúde entre outros fatores que possibilitam avaliar o desenvolvimento humano. A educação escolar, mesmo a educação infantil, é importante na mobilidade social e, portanto, na melhora da condição de vida, assim como é através da educação que se forma o ser humano, consciente, ético e preparado para vida em sociedade. Nos comprometemos com a formação integral da criança, com a garantia de um espaço que seja seguro, acolhedor e culturalmente significativo. Acreditamos em uma educação com intencionalidade e profissionalismo, portanto, nossos colaboradores têm comprometimento com a prestação de um serviço de qualidade para a comunidade. Para tanto desenvolvemos programas de formação continuada além de seguirmos todas as regulamentações quanto aos requisitos para contratação de pessoal, ou seja, as professoras com formação em pedagogia e os demais profissionais com formação nas respectivas áreas.

Para o Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino-IGEVE formação - mais do que substantivo - é Verbo, isso implica em compreender a formação em movimento, um processo que considera o inacabamento do ser humano, que defende a formação continuada. Essa visão de formação nos acompanha enquanto um Instituto que atua na área educacional, nossas

parcerias prezam pelo desenvolvimento de pessoas – sejam elas as crianças atendidas ou os colaboradores do IGEVE – para a transformação qualitativa da

realidade. Desde sua fundação o IGEVE desenvolve capacitações com seus colaboradores, seja através de cursos próprios, em colaboração com as Secretarias de Educação dos municípios parceiros ou até mesmo com a contratação de empresas para ministrarem treinamentos.

Além da atuação através dos Termo de Colaboração (Lei 13019/2014) o IGEVE possui um programa de Educação Comunitária que atua com palestras e cursos livres gratuitos que são oferecidos em escolas públicas e instituições sem fins lucrativos. Desde 2020, devido a pandemia do Covid-19, temos atuado através de plataformas virtuais, sobretudo, disponibilizado conteúdos educacionais em nossas redes sociais (www.igeve.org; <https://www.facebook.com/institutoigeve>; @institutoigeve).

Enquanto um Instituto, uma organização social, mais do que complementar a formação continuada dos nossos colaboradores, com esses projetos temos como objetivo a troca de conhecimentos com a comunidade como um todo, pois acreditamos que conhecimento não pode ter fronteiras. Sendo assim, é gratuito e está disponível nas nossas redes sociais em modo público e compartilhável todo o material produzido.

O IGEVE é uma instituição voltada para a gestão educacional no âmbito pedagógico, administrativo, financeiro e da gestão de pessoas, considerando as complexidades e especificidades de cada organização. Assim como, buscamos a valorização do ensino, reconhecendo que a educação se constitui como um dos principais pilares da evolução e desenvolvimento de uma nação nos diferentes contextos: histórico, social, cultural, político, econômico, tecnológico, étnicos e outros. Acreditamos na educação como veículo de transformação social, o Instituto vê a educação como possibilidade de mobilidade social e, portanto, de melhora da condição de vida. É através da educação que se forma o ser humano, consciente, ético e preparado para vida em sociedade. Nos comprometemos com a formação integral que possibilite a compreensão e desenvolvimento das múltiplas inteligências. Portanto, acreditamos em uma educação com intencionalidade e profissionalismo, que desenvolvendo pessoas transformamos realidades.

2 – DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

OBJETO DA PARCERIA

Estabelecer colaboração entre a Prefeitura do Município de Rio Grande da Serra, pela Secretaria Municipal de Educação, e entidade sem fins lucrativos selecionada, por meio da celebração de TERMO DE COLABORAÇÃO visando o atendimento dos alunos matriculados na Educação Infantil, bem como a gestão operacional (não pedagógica) das unidades escolares de EJA (Educação de Jovens e Adultos), AEE (Atendimento Educacional Especializado) e de Ensino Fundamental 1.

OBJETIVOS GERAIS

Conforme descrito no termo de referência o objetivo da parceria é o implemento de uma ação conjunta entre a Secretaria de Educação e a OSC selecionada visando a administração, gestão e execução das atividades e serviços de educação para o atendimento da Educação infantil com o estabelecimento de metas, ações, estratégias e práticas voltadas ao desenvolvimento socioafetivo do aluno, estimulando as áreas da linguagem, lógico-matemática, ciências naturais e sociais e atividades recreacionistas, culturais, esportivas e de lazer e a gestão operacional das unidades escolares de EJA, AEE e Ensino Fundamental I.

Para concretizar a finalidade do atendimento educacional nossa proposta pedagógica tem por objetivo a garantia à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças, conforme posto nas DCNs para a Educação Infantil (BRASIL, 2009). Para além disso, seguimos o proposto no documento normativo, Base Nacional Comum Curricular, BNCC (2017) que especifica para a educação infantil seis direitos de aprendizagem, a saber: conhecer-se; expressar; conviver; brincar; participar; explorar. Tais direitos pautam nossos objetivos e ações. Já quanto a gestão operacional nos pautamos em uma visão gerencial que garanta eficiência e eficácia através da criação e acompanhamento de indicadores, com um desenho dos processos e rotinas administrativas e operacionais das unidades educacionais.

Sendo assim, organizamos nossos objetivos para atender o número de alunos conforme a demanda da unidade escolar encaminhada pela Secretaria da Educação, atendendo ao disposto no Cadastro Municipal. Iremos garantir à criança matriculada na unidade escolar, seus direitos básicos como brincadeiras, cuidados, higiene, segurança, alimentação, interação e

desenvolvimento

educacional e integral. Comprometendo-se a oferecer uma boa educação por meio de propostas que respeitem os princípios éticos, que valorizam a autonomia, a responsabilidade, solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para a concretização dos nossos objetivos gerais e a consolidação de uma educação de qualidade o IGEVE propõe o presente plano de trabalho e, uma vez consolidado a parceria com o município, cumprimos integralmente o mesmo, sempre atentos e sob as determinações da Secretaria Municipal de Educação. Destacamos os objetivos específicos que são os desdobramentos do objetivo geral e pautados no termo de referência apresentado em anexo ao edital. Portanto, são nossos objetivos específicos:

- Gerir as unidades escolares em consonância com as diretrizes da Secretaria de Educação;
- Garantir a correta aplicação dos recursos recebidos, em consonância com a Planilha orçamentária;
- Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho;
- Manter o quadro de recursos humanos previsto no edital;
- Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças e garantir a realização de práticas educativas que tenham como eixos: cuidar, educar e ensinar;
- Garantir às crianças matriculadas na Educação Infantil seus direitos básicos como brincadeiras, higiene, segurança, alimentação, interação e desenvolvimento educacional e integral ;
- Possibilitar uma boa educação, por meio de propostas que respeitem os princípios éticos, que valorizem a autonomia, a responsabilidade, solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferenças culturais;

- Garantir a disponibilização, manutenção, melhoria e adequação das instalações físicas que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e eficazes para o atendimento dos beneficiários, com monitoramento, pequenos reparos e manutenção nas unidades destinadas ao atendimento;
- Fornecer alimentação escolar sadia e equilibrada, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação.

Ainda nos atentamos ao atendimento individual dentro do coletivo, ou seja, na promoção da autonomia e a individualização do cuidado. Portanto, são também nossos objetivos a garantia da alimentação das crianças no período em que estiverem na creche; rotina de higiene (troca de fraldas, banho etc.); incentivo ao repouso como um momento importante de descanso para o desenvolvimento infantil (sono). Assim como todo o respaldo e qualidade para os alunos do EJA, AEE e Ensino Fundamental I.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

O prazo de vigência do termo de colaboração será de 12 (doze) meses contados da data de assinatura do termo. A vigência poderá ser prorrogada por períodos iguais ou inferiores, sempre de acordo ao período do ano no qual são desenvolvidas as atividades escolares efetivas e a critério da Administração Pública, até o limite de 60 (sessenta) meses mediante a apresentação, análise e aprovação de planos de trabalho específicos para cada exercício, além das obrigações com relação à prestação de contas dos recursos recebidos.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

A educação cumpre um importante papel na sociedade enquanto o veículo de transmissão da cultura e a possibilidade, a partir da mesma, da construção de uma nova sociedade, qualitativamente melhor. Logo, investir em educação é um ponto central para os governantes. Segundo o pacto federativo, cabe aos municípios se responsabilizar pela educação infantil e o ensino fundamental – agregados a esses o EJA e o AEE. A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança de 0 a 05 anos, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) tal desenvolvimento remete a “todos os aspectos da formação e do desenvolvimento humano - físico, social, intelectual, socioemocional ou afetivo e linguístico”. Já o ensino fundamental I, o de responsabilidade municipal, é responsável pela escolarização das crianças, permanecendo a compreensão da necessidade e obrigatoriedade de um desenvolvimento integral, aqui entendido pela alfabetização no tempo certo e o desenvolvimento cognitivo em diferentes áreas do conhecimento.

O objeto da colaboração deste chamamento trata-se da educação infantil e da gestão operacional do ensino fundamental. No que se trata a educação infantil, tal etapa da educação básica é muito importante e de responsabilidade do município a fim de atender as metas do Plano Nacional de Educação e do seu respectivo Plano Municipal, ou seja, na ampliação das vagas de atendimento em creche aos seus munícipes e o atendimento de 100% da demanda da pré- escola. Analisando o último CENSO do município de Rio Grande da Serra, notamos que a rede atende cerca de 1700 alunos na educação infantil (656 Creche/ 1018 Pré-escola) e 2448 alunos nos primeiros anos do ensino fundamental. Ainda conta, segundo o mesmo censo (2021) com 262 alunos de EJA e 221 alunos da educação especial. Portanto, trata-se de uma rede relativamente grande com a demanda de milhares de crianças, jovens e adultos. Na celebração do Termo de Colaboração o IGEVE se compromete a auxiliar o

município a ampliar a rede e, sobretudo, garantir melhora qualitativa no atendimento já existente.

Especificamente, conforme consta no edital, temos por público alvo 284 alunos do Berçário (160 do período integral e 124 do período parcial), 339 alunos do Maternal I (190 do período integral e 149 do período parcial), 466 do Maternal II (202 do período integral e 264 do período parcial), 562 alunos do Nível I (período parcial), 557 alunos do Nível II (período parcial), totalizando 2.208 alunos da educação infantil. Já em relação ao público afetado com a gestão operacional (não pedagógica) será o de 162 alunos do Ensino Fundamental (período parcial), 33 alunos da Educação de Jovens e Adultos (período parcial) e 32 alunos do Atendimento Educacional Especializado (5 do período integral e 27 do período parcial), totalizando 227 alunos.

A execução será realizada nas unidades escolares pertencentes à rede municipal de ensino, consoante as planilhas abaixo colacionada:

Unidades	Endereço
MADRE MARIA	Estr. Mal. Rondon, 1111 - Parque América
JOSÉ CARLOS DE ARRUDA	R. Santa Isabel, 228 - Jardim Santa Tereza
PRIMEIRA DAMA ZULMIRA	Av. Dom Pedro I, 439 - Centro
DAVID BARBOSA	R. Ferraz de Vasconcelos, 1 - Recanto das Flores
JOAQUIM DA SILVA	Estr. Espírito Santo, 150 - Vila São Joao
JOSÉ OLÍMPIO	Av. São Paulo, 2
PADRE GIUSEPPE PISONI	Rua: Joaquim Lopes, 222 - Vila Lopes
PINGUINHO DE GENTE	Av. dos Autonomistas, 278 - Vila Figueiredo
PEQUENO PRÍNCIPE	RUA DOS PINTASSILGOS, 967 RUA. VILA NIWA
IVETE VARGAS	Estr. Rio Pequeno, 2700 - Vl. Palmira
RACHEL SILVEIRA	Rua José Maria Figueiredo - Centro

A parceria com o IGEVE possibilita que a rede se fortaleça e os municípios estejam seguros. Queremos contribuir com a gestão municipal para a elevação nos níveis educacionais, os quais apresentam uma constante evolução, mas ainda necessitam de melhoras. Segundo último CENSO a cidade tinha uma meta de 5,9 e atingiu 5,4, estamos ainda abaixo de uma taxa aceitável. Sabemos também do peso da educação no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o quanto nossa parceria pode contribuir

com ambas avaliações e,

consequentemente para todo o município no seu desenvolvimento e qualidade de vida.

O IDH é composto pela medida da riqueza, educação, saúde entre outros fatores que possibilitam avaliar o desenvolvimento humano. A educação escolar é importante na mobilidade social e, portanto, na melhora da condição de vida, assim como é através da educação que se forma o ser humano, consciente, ético e preparado para vida em sociedade. As Organizações da Sociedade Civil têm destaque como um ator político que participa ativamente do processo educativo de crianças, adolescentes e jovens brasileiros. As OSC atuam em parceria com o Estado, complementando o atendimento público para a garantia dos direitos humanos. A contingência de vulnerabilidade social necessita da intervenção das OSC para o desenvolvimento de projetos sociais que busquem, com profissionalismo, a qualidade social da educação e a transformação qualitativa da realidade das comunidades atendidas.

O IGEVE nasce com esse intuito e tem atuado em diversos projetos com a comunidade que visam a educação enquanto uma possibilidade de transformação social. Temos como lema: Desenvolvendo Pessoas e Transformando Realidades. Entendemos, como nos ensina o saudoso professor Paulo Freire, que a “educação não muda o mundo, a educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo”. Corroboramos com o ideário exposto no lema do município de Rio Grande da Serra: “Cuidando de gente” e queremos com a concretização dessa parceria, através da educação, cuidar das pessoas.

3 - FORMAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O IGEVE é uma instituição voltada para a gestão educacional no âmbito pedagógico, administrativo, financeiro e da gestão de pessoas, considerando as complexidades e especificidades de cada organização. Nossos colaboradores prezam pelo profissionalismo, nosso organograma abrange todas as áreas da gestão, transformando os ambientes, processos e atividades em ótimos resultados e com professores altamente capacitados. Logo, a formalização da parceria e a mútua cooperação entre o IGEVE e a Administração Pública garantirá o atendimento de excelência à população, garantido o direito da criança à educação escolar e o direito das famílias em compartilhar a educação de suas crianças com equipamentos do poder público.

Nos comprometemos com a formação integral da criança, com a garantia de um espaço que seja seguro, acolhedor e culturalmente significativo. Acreditamos em uma educação com intencionalidade e profissionalismo, portanto, nossos colaboradores têm comprometimento com a prestação de um serviço de qualidade para a comunidade. Para tanto desenvolvemos programas de formação continuada além de seguirmos todas as regulamentações quanto aos requisitos para contratação de pessoal, ou seja, as professoras com formação em pedagogia e os demais profissionais com formação nas respectivas áreas. A educação infantil e o ensino fundamental compõem uma etapa fundante da educação básica e a atuação deve compreender a criança como um sujeito de direitos ao mesmo tempo que deve formar para a sociedade e, portanto, se comprometer com a formação humanizante para a cidadania crítica e para a sociabilidade.

O IGEVE possui total condição para o atendimento de tal chamamento, pois possui *know-how* na área e condições para sanar as dificuldades de atendimento a demanda e de aprendizagem. Buscamos eficiência, eficácia, efetividade e agilidade na dinâmica da unidade escolar, através de um modelo

de gerência voltado para a economicidade com resultados de excelência na educação.

Conforme disposto no edital e seus anexos, destacamos as atividades atinentes a execução do objeto:

A) Para a Educação Infantil (berçário, maternal e creche) :

1. **Atividades pedagógicas:** trabalhos pedagógicos que promovam o desenvolvimento infantil sadio e harmonioso com atividades de música, pintura, leituras, movimentação corporal, linguagem, coordenação motora e interação entre as crianças e adultos. As atividades serão realizadas no horário de funcionamento das unidades, considerando o mínimo de 20 e o máximo de 40 horas semanais de atividades, em consonância com o calendário escolar anual definido pela Secretaria de Educação.
2. **Planejamento e Aprimoramento:** Organização do sistema educacional de acordo com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e revisitação e melhoria da prática educativas.
3. **Gestão de pessoas:** Administração dos colaboradores lotados no programa, com garantia de meio ambiente de trabalho equilibrado e oferecimento de práticas e conteúdos de aprimoramento pessoal e profissional.
4. **Formação de professores:** A OSC deverá propiciar programas de formação continuada dos profissionais de educação, que deverão estar especificamente discriminados no Plano Político Pedagógico a ser apresentado. A municipalidade também deverá incentivar a formação inicial e continuada dos profissionais, possibilitando a participação em cursos oferecidos pela Secretaria de Educação.
5. **Aparelhamento da unidade escolar:** A OSC deve, em consonância e nos limites da verba de implantação estipulada, efetuar as manutenções preventivas e corretivas, aparelhar a unidade de execução, com a adequação do espaço físico, fornecimento do

mobiliário, equipamentos, materiais pedagógicos, esportivos, instrumentos e afins necessários à

plena execução do objeto, de modo que assegurem a acessibilidade universal e ofereça autonomia e segurança aos usuários do espaço; garanta conforto ambiental aos usuários (conforto térmico, visual, acústico, olfativo/qualidade do ar) e a qualidade sanitária dos ambientes.

6. **Manutenção, Zeladoria e Pequenos Reparos:** A OSC deve, em consonância e nos limites da rubrica prevista em seu plano orçamentário, proceder à manutenção predial (sem alteração estrutural), à zeladoria e realizar os pequenos reparos necessários à execução plena do objeto. As unidades de atendimento devem ser entendidas como espaços coletivos da infância, dando suporte às atividades pedagógicas, na construção da identidade social e cultural dos educandos e permitindo o trabalho integrado do cuidar e do educar, em complementariedade às ações familiares e comunitárias, com o escopo de promover educação, segurança, alimentação sadia, cultura, e lazer, destinada à promoção da infância.

7. **Alimentação:** Acompanhamento de cardápio, preparação e fornecimento da alimentação escolar dos beneficiários no período de permanência nas unidades de atendimento.

8. **Higiene:** Rotina de higiene com banho, lavagem das mãos e escovação dos dentes, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos de higiene saudáveis.

9. **Controle de acesso:** Recepção e encaminhamento de alunos, profissionais e visitantes à unidade educacional.

B) Para o Ensino Fundamental, EJA e AEE:

1. **Planejamento e Aprimoramento:** Organização do sistema educacional de acordo com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e revisitação e melhoria da prática educativas.

2. **Gestão de pessoas:** Administração dos colaboradores lotados no programa, com garantia de meio ambiente de trabalho equilibrado e oferecimento de práticas e conteúdos de aprimoramento pessoal e

profissional.

3. **Aparelhamento da unidade escolar:** A OSC deve, em consonância e nos limites da verba de implantação estipulada, efetuar as manutenções preventivas e corretivas, aparelhar a unidade de execução, com a adequação do espaço físico, fornecimento do mobiliário, equipamentos, materiais pedagógicos, esportivos, instrumentos e afins necessários à plena execução do objeto, de modo que assegurem a acessibilidade universal e ofereça autonomia e segurança aos usuários do espaço; garanta conforto ambiental aos usuários (conforto térmico, visual, acústico, olfativo/qualidade do ar) e a qualidade sanitária dos ambientes.

4. **Manutenção, Zeladoria e Pequenos Reparos:** A OSC deve, em consonância e nos limites da rubrica prevista em seu plano orçamentário, proceder à manutenção predial (sem alteração estrutural), à zeladoria e realizar os pequenos reparos necessários à execução plena do objeto. As unidades de atendimento devem ser entendidas como espaços coletivos da infância, dando suporte às atividades pedagógicas, na construção da identidade social e cultural dos educandos e permitindo o trabalho integrado do cuidar e do educar, em complementariedade às ações familiares e comunitárias, com o escopo de promover educação, segurança, alimentação sadia, cultura, e lazer, destinada à promoção da infância.

5. **Alimentação:** Acompanhamento de cardápio, preparação e fornecimento da alimentação escolar dos beneficiários no período de permanência nas unidades de atendimento.

6. **Controle de acesso:** Recepção e encaminhamento de alunos, profissionais e visitantes à unidade educacional.

Recursos Humanos necessários

Profissional	Quantitativo	Regime de Contratação	Horas semanais
Gerente de Projeto	1	CLT	40h/semanais
Coordenador de Projeto	1	CLT	40h/semanais
Coordenador	6	CLT	40h/semanais
Supervisora	1	CLT	40h/semanais
Merendeira	11	CLT	40h/semanais
Auxiliar de Merenda	22	CLT	40h/semanais
Controlador de Acesso	44	CLT	40h/semanais
Manutenção	6	CLT	40h/semanais
Psicóloga	1	CLT	40h/semanais
Professor de Educação Infantil	18	CLT	40h/semanais
Agente de Desenvolvimento Infantil	20	CLT	40h/semanais

Proposta Pedagógica

O serviço prestado no objeto do termo de colaboração, se dará a partir do proposto na BNCC enquanto direitos de aprendizagem e em relação aos campos de experiência no que se refere a educação infantil, a saber: O Eu, O Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Traços, Sons, Cores e Imagens; Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Temos ainda como balizas as DCNs (BRASIL, 2009) para educação infantil e o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998) fundamentando nossas ações e serviços, sendo que o objetivo final é proporcionar uma educação de qualidade e o desenvolvimento integral da criança.

Na etapa da educação infantil que assumiremos com o presente termo de colaboração, o acolhimento e o processo de adaptação da criança e da família devem ser destacados, pois é a primeira etapa da educação básica. Portanto, é muito delicado e exige sensibilidade por parte dos profissionais envolvidos no atendimento tanto das crianças quanto da família. A alimentação também é preocupação, sobretudo, nessa etapa de desenvolvimento, logo adotaremos a prática realizada na rede municipal de educação, recebendo a merenda e seguindo o cardápio e horários previstos pelo setor responsável da administração pública.

A educação da criança de 0 a 5 anos frente aos direitos de aprendizagem é organizada por campos de experiência:

Campo De Experiência	Descrição	Objetivo	Atividades
O Eu, O Outro e o Nós	Trabalha com as experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências	Identidade/Autonomia; Cidadania; Pluralidade Cultural; Expressão dos Sentimentos Desejos e Necessidades e Cuidado Pessoal.	Atividades com espelhos; atividade de respiração; Brincadeiras de roda; brincadeiras em dupla e coletivas etc.

	sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado.		
Corpo, Gestos e Movimentos	Destaca experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.	Figura Humana; Cinco sentidos; Equilíbrio; Coordenação motora global; Expressão corporal; Percepção corporal e Relaxamento.	Educação Física; Ginástica; Jogos individuais e coletivos; Dança; Brincadeiras de Roda; Capoeira; Brincadeiras de locomoção etc.
Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	Promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica.	Incentivo ao desenvolvimento oral; Organização do pensamento; Ampliação do vocabulário; Leitura de diferentes portadores e gêneros textuais; Dramatização; Apresentar as letras e números e Nome próprio.	Leitura de livros infantis; contação de histórias; Teatro; Brincadeiras Coletivas; Música etc.
Traços, Sons, Cores e Imagens	Possibilita à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura.	Apreciação de imagens; Ampliação da percepção visual e auditiva; Fontes sonoras; Meios e suporte; Apreciação musical; Cores e Texturas e espessuras.	Desenho e pinturas; trabalho com argila e massa de modelar; Músicas e sons de instrumentos e objetos; Letras do alfabeto etc.
Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Promove interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.	Vocabulário matemático; Contagem oral; Noções de tamanho, proximidade, interioridade, direção, quantidade, tempo, massa, capacidade e temperatura; Função social dos números; Formas; Fenômenos da natureza; Meio ambiente e Seres Vivos.	Trabalho com jogos matemáticos; Ábaco; material Dourado; Jogos de montar e encaixar etc.

A metodologia de trabalho adotada pela IGEVE tem seu fundamento na aprendizagem sociointeracionista e, portanto, segue as DCN para Educação Infantil que em seu 9º Artigo define interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na educação infantil.

A organização curricular da educação infantil para o IGEVE segue as disposições expressas nas DCN para Educação Infantil

(...) O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os

saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte

do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009).

As práticas pedagógicas que compõem nossa proposta curricular buscam garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio de experiências sensoriais, expressivas, corporais, da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos. As atividades devem favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e buscar o progressivo domínio por parte das crianças de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; temporais. Tal domínio busca ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas. O professor deve possibilitar situações de aprendizagem que incentivem a autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar, assim como na convivência com o outro. Para tanto, é necessário desenvolver atividades que possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade. Também é preciso incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza. Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura são atividades previstas para educação infantil.

Buscando destacar a intencionalidade educativa dos Campos de Experiência da BNCC para a Educação Infantil organizamos uma tabela relativa aos agrupamentos do Berçário e Maternal (creche) que explicitam os objetivos de aprendizagem, as aprendizagens esperadas e a mediação do professor. Ressaltamos que tal organização segue o proposto na BNCC para Educação infantil e no Movimento pela Base Nacional Comum.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	AGRUPAMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	APRENDIZAGENS ESPERADAS	MEDIÇÃO DO PROFESSOR
O Eu, o Outro e o Nós	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. - Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e brinquedos. - Comunicar necessidades, desejos, emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras. - Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. - Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compartilhar brinquedos e objetos com outros bebês e adultos e imitar seus gestos. - Experimentar sabores, perceber cheiros e escolher o que quer comer. Identificar no ambiente texturas e sons. - Vestir uma bermuda ou sapato e os retirar sem ajuda. - Brincar diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitar outros. - Ouvir histórias lidas ou contadas pela professora e cantar com ela e as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar situações em que as crianças possam expressar afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, argumentar, fazer planos, enfrentar conflitos, participar de atividades em grupo e criar amizades. - Apoiar as crianças no desenvolvimento de uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e de pertencimento a determinados grupos: étnico-racial, religioso, regional. - Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a

	<p>Maternal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. - Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. - Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. - Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escolher com os companheiros uma história a ser encenada, usando justificativas e argumentos ligados a seus sentimentos. - Apoiar parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características. - Brincar de se esconder, de faz de conta, cuidar de animais domésticos, ouvir e contar histórias, observar o ambiente, colecionar objetos. 	
--	------------------------	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. - Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vestir fantasias, experimentando ser outras pessoas e personagens de histórias. - Torcer a favor de um grupo: um time esportivo, uma equipe musical, um grupo de gincana. - Cantar, respeitando sua vez e ouvindo os companheiros. 	
Corpo, Gestos e Movimentos	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> - Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. - Experimentar possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. - Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. - Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando as possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. - Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar longe, chutar objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos. - Brincar com água, terra e outros elementos naturais. Brincar de procurar e achar objetos escondidos. - Explorar espaços, rolando, sentando-se, rastejando, engatinhando, erguendo o tronco e a cabeça. - Participar com autonomia crescente dos momentos de cuidados pessoais, como a hora do banho, de vestir-se, de desvestir-se. - Acompanhar a narrativa ou leitura de uma história fazendo expressões e gestos para seguir a ação dos personagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir propostas, organizações espaciais e de materiais que possibilitem à criança mobilizar seus movimentos para explorar o entorno e as possibilidades de seu corpo. E fazer com que elas se sintam instigadas a isso. - Compreender o corpo em movimento como instrumento expressivo e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, sem interpretá-lo como manifestação de desordem ou indisciplina. - Agir sem pressa em momentos de atenção pessoal, contando à criança o intuito da ação que está mediando (“agora vamos vestir a camiseta”), enquanto aguarda sinal de que ela está disponível para participar. - Interpretar os gestos das crianças em sua intenção comunicativa e/ou expressiva, verbalizando para elas sua compreensão do significado desses gestos.

	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. - Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delineiam papéis. - Dançar com diferentes expressões faciais, posturas corporais ao som de diferentes gêneros. - Brincar com marionetes reproduzindo falas de personagens que memorizaram ou que inventam. 	
--	----------	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. - Desenvolver progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manipular diferentes objetos: pegar, lançar, encaixar, empilhar, rasgar, amassar, folhear, pintar. - Explorar desafios do espaço com maior autonomia e presteza. Correr, saltar, escalar. - Brincar seguindo orientações como: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora. 	
Traços, Sons, Cores e	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos cotidianos. - Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. - Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reagir a sons e músicas por meio de movimento corporal, ou batendo, chacoalhando objetos sonoros. - Explorar qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais. - Brincar com as possibilidades expressivas da própria voz. - Utilizar a seu modo tintas caseiras, guache, aquarela em produções visuais, ampliando possibilidades de exploração da cor. - Explorar materiais gráficos na criação de garatujas e outras formas de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as manifestações expressivas dos bebês e crianças pequenas, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens). - Incentivar a interação com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente. - Incentivar as crianças a se expressarem em linguagens diferentes, acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer

	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. - Utilizar materiais moldáveis (massa de modelar, argila), 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar com diferentes materiais, relações de peso, tamanho e volume na criação de formas tridimensionais. - Participar de jogos musicais e explorar formas de produzir som com o corpo. 	
--	----------	---	--	--

		<p>explorando cores, texturas, planos, superfícies, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar ritmos diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar sons da natureza (animais, chuva), da cultura (voz, instrumentos), ou o silêncio. - Expressar sensações conforme explora objetos e materiais com várias texturas. - Cantar, sozinha ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhece. - Criar formas planas e com volume por meio da escultura e da modelagem. 	<p>um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando a criação plástica, com variedade de materiais e suportes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o contato com recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar.
	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive. - Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas, apresentação de músicas e ao ouvir histórias lidas ou contadas. - Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. - Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-as, e imitar as variações de 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de jogos rítmicos ou de nomeação em que a professora aponta para algo, propõe a questão: “O que é isso?”, e o bebê responde. - Brincar com outros bebês, com ou sem objetos, expressando-se, corporal e/ou verbalmente. - Conversar com a professora em ambiente tranquilo e lúdico. - Repetir acalantos, cantigas, poesias explorando o ritmo, as palavras e a sonoridade. - Brincar de traçar marcas gráficas em cartolinas ou outro suporte, 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber avanços nas tentativas de comunicação dos bebês, observando seus balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz e os ajudando a organizar seus pedidos, relatos, memórias, para que possam pouco a pouco se expressar oralmente. - Promover vivências nas quais a linguagem verbal, aliada a outras linguagens, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa. - Possibilitar que a criança explore a língua, experimente seus sons, diferencie modos

			usando os dedos ou pincéis.	de falar, de escrever, reflita porque se fala
--	--	--	-----------------------------	---

www.igeve.org

Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino – IGEVE | CNPJ: 28.413.401/0001 – 92
Rua Aguaçu nº171, sala 03/04, Edifício Ipê – Alphabusiness – Alphaville - Campinas/SP – CEP: 13.098-321

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação		<p>entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores. 		<p>do jeito que se fala, e porque se escreve do jeito que se escreve.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Permitir às crianças se apropriarem de diversas formas sociais de comunicação, como cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados, e de formas de comunicação presentes na cultura: conversas, informações, reclamações. - Instigar o interesse pela língua escrita por meio da leitura de histórias, do incentivo para que a criança aprenda a escrever o próprio nome e para que comece a organizar ideias sobre o sistema de escrita.
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. - Demonstrar interesse ao ouvir histórias, diferenciando escrita de ilustrações, e seguindo, com a ajuda do adulto-leitor, a direção da leitura. - Relatar experiências, fatos, histórias, filmes e peças e criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Formular e responder questões sobre fatos das histórias, identificando cenários, personagens e fatos. - Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais. Manusear diferentes portadores e instrumentos de escrita e textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar ferramentas e suportes de escrita para, a seu modo, desenhar, traçar letras e sinais gráficos. E saber identificar a escrita do nome próprio. - Identificar e criar sons, rimas e gestos em brincadeiras de roda e outras interações sociais. - Reconhecer as histórias e personagens nos livros. E adotar procedimentos básicos de um leitor, como ler a partir da capa e virar as páginas sucessivamente. - Comunicar regras de jogos aos colegas e orientar outras crianças. - Relatar fatos acontecidos, histórias de livros, filmes e peças. E conversar sobre diferentes assuntos. - Apreciar e comentar leituras de histórias e criar narrativas oralmente, a partir de imagens e temas sugeridos. 	
	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). - Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. - Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar objetos com formas e volumes variados, percebendo propriedades simples como: luminosidade, consistência, textura. - Deslocar-se livre em espaços planejados, enfrentando obstáculos: subindo, descendo, pulando, passando por cima, por baixo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer oportunidades para a criança investigar questões acerca do mundo e de si mesmas. A partir disso, o professor pode aprender mais sobre ela e sua forma de conhecer. - Discutir noções de espaço, tempo, quantidade, assim como relações e de transformações de elementos, motivando um olhar crítico e criativo do mundo. A

Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações		<p>experimentando e fazendo descobertas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. - Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar oral e corporalmente o canto da professora alterando o ritmo e o timbre. - Brincar com materiais com possibilidades transformadoras: com água e areia, “melecas”, pasta de maisena, que podem ser amassados ou deslocados. - Explorar alimentos, objetos e cheiros e ampliar suas experiências visuais, auditivas, gustativas e olfativas, comunicando suas sensações ao/à professor/a e às outras crianças. 	<p>criança deve ser estimulada a fazer perguntas, construir hipóteses e generalizações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a “escuta” das crianças, para ajudá-las a perceber relações entre objetos e materiais, estimulá-las a fazer novas descobertas e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem. - Estimular a exploração de quantidades em diferentes situações e o desenvolvimento de noções espaciais (longe, perto, em cima, embaixo, dentro, fora, para frente, para trás, para o lado, para cima, para baixo), temporais (quer dizer no tempo físico - dia e noite, estações do ano - e cronológico - ontem, hoje, amanhã) e de noções sobre unidades de medida e grandezas. Além de oferecer a oportunidade de observar e identificar as relações sociais assim como fenômenos naturais.
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> - Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). - Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). - Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma). - Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo) e temporais (antes, durante e depois). - Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, massa, tamanho, posição). - Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar objetos de vários formatos e tamanhos, com intencionalidade, a partir de suas propriedades. - Resolver problemas cotidianos, como divisão de materiais, desenvolvendo noções de direção, quantidade, tempo. - Observar animais em livros, revistas e filmes, reproduzir os sons que eles produzem e descrever seu físico, alimentação e habitat. - Nomear partes do próprio corpo, comparar e entender as diferenças corporais entre meninos e meninas. - Observar fenômenos e elementos da natureza e reconhecer algumas características do clima: calor, chuva, claro-escuro, quente-frio. - Explorar traços e formas utilizando os materiais e procedimentos do fazer plástico. 	

Os campos de experiências não estão organizados para seguirem uma ordem linear, mas para orientar o trabalho do professor dentro da rotina da Educação Infantil, ou seja, a jornada diária de acolhimento, atividades de livre escolha, momentos de grande grupo, momentos de pequenos grupos, momentos na área externa, rotinas de cuidados e alimentação, nos diferentes contextos de aprendizagem, como atividades dirigidas pelo professor, festividades e encontros com as famílias, roda de conversa e hora da história, assim como, na despedida, são momentos em que tais campos podem ser explorados.

No cotidiano da educação infantil ainda temos o cuidado com a preservação da imagem das crianças; na adoção de metodologia de trabalho com as famílias por meio de: entrevistas e reuniões de pais; na elaboração de fichas individuais, diários e comunicados; na execução, auxílio e orientação (de acordo com a faixa etária) para os tratamentos com a higiene pessoal (hora do banho, escovar os dentes, etc.) na identificação e encaminhamento de casos pertinentes ao Conselho Tutelar; na atenção ao descanso da criança (hora de dormir); na articulação com os serviços de outras políticas públicas, através da articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema Educacional.

Proposta de Gestão

O IGEVE é uma instituição voltada para a gestão educacional no âmbito pedagógico, administrativo, financeiro e da gestão de pessoas, considerando as complexidades e especificidades de cada organização. Nossos colaboradores prezam pelo profissionalismo, nosso organograma abrange todas as áreas da gestão, transformando os ambientes, processos e atividades em ótimos resultados e com professores altamente capacitados. Logo, a formalização da parceria e a mútua cooperação entre o IGEVE e a Administração Pública garantirá o atendimento de excelência à população, garantido o direito da criança à educação escolar e o direito das famílias em compartilhar a educação de suas crianças com equipamentos do poder público.

Temos por princípio a gestão democrática, ou seja, o envolvimento de toda a comunidade escolar (direção, docentes, discentes, equipe de apoio e comunidade) na produção, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico. A escuta é valorizada, conforme supracitado, inclusive a escuta das crianças em suas demandas e solicitações. Todos na escola são importantes e como preconizado por Paulo Freire: “escola sobretudo é gente”. Assumimos a concepção de gestão compreendendo que a administração escolar se difere de uma administração empresarial, pois a escola é antagônica ao universo empresarial, pois não produzimos para o consumo, a própria educação é a relação entre crianças-crianças e entre estas e os professores, sem que haja separação do momento da produção e do consumo. Não vemos alunos como clientes, mas como integrantes desse processo (PARO, 2002).

A participação efetiva de todos os envolvidos garante a qualidade social da educação, destacamos

(...) parece ainda imperioso enfatizar o caráter político da própria educação, como estratégia para afirmar sua condição eminentemente democrática, e para que sua administração,

avessa aos interesses de dominação, se faça ao mesmo tempo política e democrática, porque especificamente educativa. (PARO, 2002, p.22)

Precisamos compreender essa característica implícita e explicitar o caráter democrático na condução da educação escolar. O trabalho de mediação para a conclusão dos objetivos propostos não pode reduzir a escola a uma instituição “tarefeira”, temos que ampliar a dimensão da gestão democrática e da própria ideia de escola e formação humana. A perspectiva pedagógica deve sobrepor os princípios da administração sem negá-los, mas também sem se submeter a eles. Devemos construir coletivamente os objetivos da escola, constituir uma gestão democrática no e através do diálogo.

A ciência da administração é uma área do conhecimento, uma ciência social aplicada e, deste modo, como supracitado, compreender a especificidade da escola não significa negar a importância das ferramentas de gestão. Portanto, nossa parceria preza pelo desenvolvimento de indicadores que possibilite o acompanhamento e melhoria das rotinas das unidades escolares do ensino fundamental I, do EJA e do AEE. Tais ferramentas são construídas em parceria e diálogo, mas antecipadamente podemos ressaltar a importância da análise de *SWOT* (Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades) e também do PDCA (Planejamento, execução, controle e ação). Ou seja, um sistema de avaliação da rotina escolar no que cabe aos processos operacionais e administrativos.

DESCRIÇÃO DAS METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

As metas quantitativas consistem no atendimento de 284 alunos do Berçário (160 do período integral e 124 do período parcial), 339 alunos do Maternal I (190 do período integral e 149 do período parcial), 466 do Maternal II (202 do período integral e 264 do período parcial), 562 alunos do Nível I (período parcial), 557 alunos do Nível II (período parcial), totalizando 2.208 alunos. E a gestão operacional (não pedagógica) - isto é, a prestação de serviços de alimentação escolar, manutenção preventiva e corretiva das unidades escolares correspondentes, dentre outros - para os 162 alunos do Ensino Fundamental (período parcial), 33 alunos da Educação de Jovens e Adultos (período parcial) e 32 alunos do Atendimento Educacional Especializado (5 do período integral e 27 do período parcial), totalizando 227 alunos. Havendo a ampliação física das unidades de atendimentos e havendo interesse da Organização da Sociedade Civil selecionada, após os trâmites legais necessários, poderá ser expandido o atendimento, desde que garantida a qualidade e eficiência dos serviços prestados.

Ainda temos como metas Qualitativas e Quantitativas:

- Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao Município;
- Gerir o Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas;
- Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos;
- Manter o quadro de recursos humanos previsto no Edital;
- Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários;

- Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho;
- Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento da Unidade Escolar;
- Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas;
- Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes da Creche a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças;
- Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar;
- Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;
- Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças;
- Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores elencados no Edital e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar;
- Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas consonância com os documentos norteadores elencados no Edital e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Atender as crianças da Educação Infantil, do Ensino Fundamental I, EJA e AEE encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO ALCANCE DAS METAS

Metas	Ações	Indicadores	Documentos para verificação	Prazo de execução
Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao Município	Elaborar e acompanhar Planilha Orçamentária	Oneração financeira ao Município	Planilha Orçamentaria, prestação de contas mensais	Contínuo
Gerir o Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas	Realização de orçamento, compra e registro contábil conforme orientação	Oneração financeira ao Município	Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas	Mensal
Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos	Elaborar e acompanhar Planilha Orçamentária e composição de custo	Oneração financeira ao Município	Planilha Orçamentária e composição de custo	Mensal
Manter o quadro de recursos humanos previsto	As contratações seguirem as determinações da prefeitura previstas no edital. O turnover é acompanhado e as substituições são realizadas através de processo seletivo e autorização da Secretaria de Educação.	Número de colaboradores em conformidade com o solicitado	Fichas e demais documentos dos colaboradores	Contínuo

Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários;	Possuímos fichas e prontuários tanto dos alunos quanto dos colaboradores que nos orientam na gestão. As unidades contam com registro de presença e carga horária.	Documentos atualizados e organizados	Fichas e prontuários	Contínuo
Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho	Apresentação e debate sobre o plano de trabalho com todos da unidade escolar e pleno acesso a supervisão da secretaria municipal de educação	Plano de Trabalho e quadro comparativo de metas	Plano de Trabalho e relatórios	Bimestral
Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento da UE	O IGEVE mantém os espaços das unidades escolares em plenas condições para o trabalho. Realizamos acompanhamento da infraestrutura e a partir da solicitação e autorização da Secretaria realizamos a manutenção	Espaços em pleno funcionamento	Relatórios e fotos	Bimestral
Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas	As salas estão equipadas com materiais pedagógicos e são adequadas às faixas etárias que atendemos, assim como os outros espaços da unidade	Condições para o bem-estar e desenvolvimento integral	Relatórios e fotos	Bimestral

	escolar (refeitório, solário, fraldário, parque etc.)			
Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes da UE a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças	Os ambientes internos e externos da Unidade são agradáveis, limpos, ventilados e tranquilos. Utilizamos um cronograma de Limpeza regular dos ambientes, com definição de procedimentos operacionais padrão. Realização da limpeza da caixa d'água e dos procedimentos de desinsetização e desratização observando os prazos estipulados nos laudos técnicos.	Limpeza e higiene de todos os ambientes	Relatório e Laudos técnicos	Contínuo
Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar	Temos reunião de pais e responsáveis bimestralmente. Incentivamos as famílias a participarem de diversos momentos juntamente com seus filhos, dividindo momentos de carinho e aprendizado. Orientamos os responsáveis e a comunidade que a unidade está sempre de portas abertas para receber a	Lista de presença em reuniões	Lista de presença em reuniões e fotos	Bimestral

	visita de todos, para que possam conhecer os ambientes da Creche.			
Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família	Pautados nos eixos brincadeiras e interações nossa atuação incentiva o diálogo e troca entre professores/as e crianças a fim de garantir a superação do binômio cuidar-educar	Solidariedade, cuidado, diálogo e ensino-aprendizagem	Relatórios e fotos Pesquisa por meio da CPA Registro de reuniões com a comunidade	Mensal
Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças	Controle da frequência na unidade, por meio de formulário próprio. Em casos de faltas sequenciais, contatar a família. Em casos de omissão, será comunicado órgão responsável.	Frequência	Formulário/Diário de Frequência	Contínuo
Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores da Secretaria da Educação	Desenvolvemos e trabalhamos com projetos, semanários enfatizando os eixos interações e brincadeiras das DCN para a Educação Infantil e os campos de experiência da BNCC.	Aprendizagem	Portfolios e relatórios individuais	Bimestral

<p>Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar</p>	<p>Pautados nos eixos brincadeiras e interações nossa atuação incentiva o diálogo e troca entre professores/as e crianças a fim de garantir a superação do binômio cuidar-educar</p>	<p>Solidariedade, cuidado, diálogo e ensino-aprendizagem</p>	<p>Relatórios e fotos Pesquisa por meio da CPA</p>	<p>Mensal</p>
<p>Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas consonância com os documentos da Secretaria da Educação</p>	<p>Matriz curricular organizada e adaptada de acordo com as diretrizes da secretaria da Educação. Os conteúdos curriculares, desenvolvidos sob a forma de campos de experiências</p>	<p>Aprendizagem</p>	<p>Portfolios e relatórios individuais (fotos)</p>	<p>Bimestral</p>
<p>Atender as crianças da Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA e AEE encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento</p>	<p>O IGEVE trabalha norteado pela Lei de Diretrizes e Bases – Lei 9394/96 que garante o 100% de gratuidade de atendimento e regulamenta (artigo 29,30 e 31) a educação infantil</p>	<p>Atendimento gratuito e de qualidade a 100% das crianças</p>	<p>Portfolios e relatórios individuais (fotos)</p>	<p>Bimestral</p>

PLANO DE APLICAÇÃO e CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: anexos.

MELISSA LARA
ESTEVES
PIRES:222988708
PIRES:22298870845

Assinado de forma
digital por MELISSA
ESTEVES
Dados:
2022.11.24

Melissa Lara Esteves Pires

Responsável Legal da Entidade Parceira